

DIIESE

Subseção Federação dos Trabalhadores da
Saúde do Estado de São Paulo

Boletim Mensal – Ano IV – Nº 34

Outubro de 2014

TRABALHO NA SAÚDE

Estado de São Paulo



DIIESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



APRESENTAÇÃO

O boletim TRABALHO NA SAÚDE é uma publicação mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo que pretende apresentar aos dirigentes sindicais, da área de serviços de saúde privada e filantrópica, informações relevantes sobre o comportamento do mercado de trabalho, com carteira assinada, do setor.

Os dados são coletados junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, CAGED, do Ministério do Trabalho *sem considerar os ajustes de declarações fora do prazo*, permitindo, assim, comparações com períodos anteriores. As informações monetárias são sempre apresentadas em valores reais, corrigidos pela variação do INPC-IBGE.

A observação e acompanhamento constantes das movimentações do mercado de trabalho formal são elementos indispensáveis à compreensão da conjuntura do emprego e da inserção da categoria do trabalhador da saúde privada e filantrópica. Trata-se de instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma adequada ação sindical.

Boa leitura!

DESTAQUES

- ✓ **Brasil cria 101,4 mil novas vagas em agosto de 2014, mas emprego industrial volta a cair. Em São Paulo, Indústria fechou 77,7 mil vagas nos últimos 12 meses (pág. 3)**
- ✓ **Saúde privada paulista abre 4.417 novas vagas em agosto. Cerca de 52% das vagas destinaram-se à capital paulista (pág. 4)**
- ✓ **Saúde privada nacional gera 11,3 mil novas vagas, em agosto. Em 12 meses, saldo chega a 104,0 mil, o melhor já registrado (pág. 6)**
- ✓ **Massa salarial da saúde privada cresce R\$ 3,8 milhões em agosto. Salário médio de admissão fica em R\$ 1.568,23 (pág. 8)**
- ✓ **Em agosto, “Técnicos e Auxiliares de Enfermagem” foi a ocupação que mais gerou emprego. Seis ocupações respondem por 72,4% das vagas (pág. 11)**
- ✓ **Em agosto, Brasil possuía 1,94 milhão de profissionais da saúde privada. São Paulo possuía 692,7 mil profissionais (pág. 12)**

Brasil cria 101,4 mil vagas em agosto de 2014, mas emprego industrial volta a cair. Em São Paulo, Indústria fechou 77,7 mil vagas nos últimos 12 meses

Em agosto de 2014, a criação de empregos com carteira assinada foi de 101,4 mil novas vagas, 8,6 vezes mais que o saldo registrado em julho (11,8 mil). Na comparação com agosto de 2013, há uma queda de 71,6% do saldo de novos postos de trabalho. No acumulado do ano, foram geradas 606,3 mil novas vagas, 26,7% abaixo do verificado no mesmo período em 2013. No acumulado dos últimos 12 meses, a geração de empregos nacional alcançou a marca de 510,3 mil novos empregos formais.

Em agosto, Indústria e Agropecuária registraram redução de empregos. Em conjunto, os dois setores fecharam 13,4 mil postos de trabalho. O Setor de Serviços, mais uma vez, foi o maior responsável pela geração de empregos, com 71,9 mil novas vagas.

Estado de São Paulo

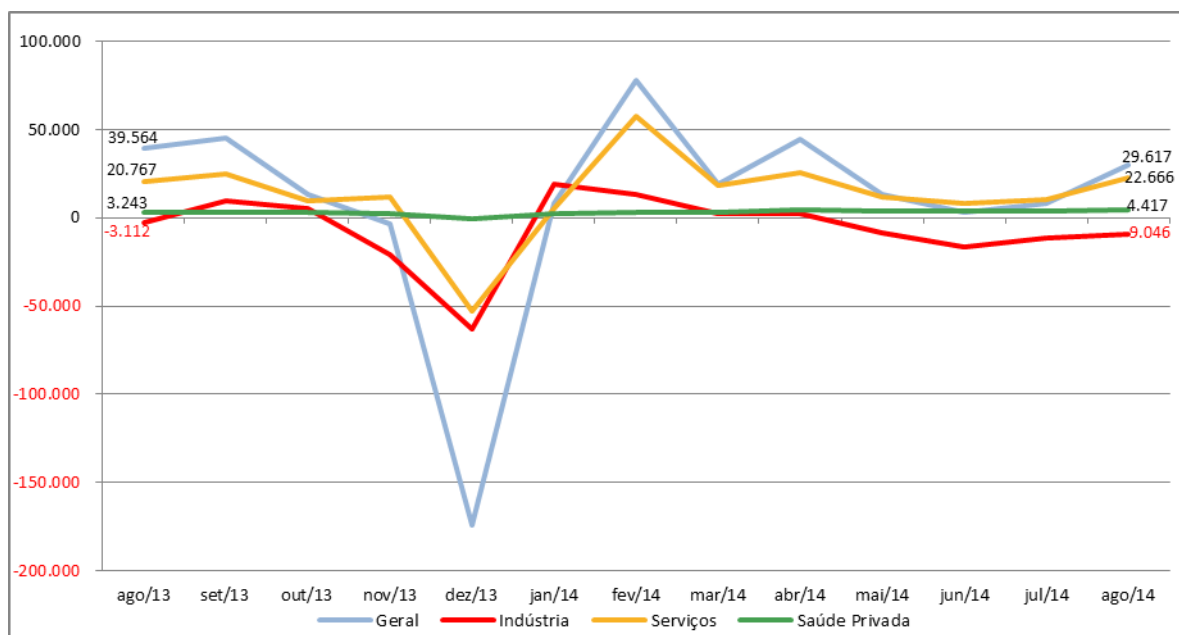
No estado de São Paulo, foram gerados 29,6 mil postos de trabalho formal em agosto, 3,6 vezes mais do que o resultado de julho (8,3 mil). Não obstante, na comparação com agosto de 2013 verifica-se queda de 25,1%, do saldo do emprego paulista.

No acumulado do ano, o mercado de trabalho paulista gerou 203,5 mil novas vagas. Na comparação com o mesmo período em 2013, constata-se uma queda de 31,2%. No acumulado dos últimos 12 meses, o mercado de trabalho paulista conseguiu criar apenas 84,0 mil novos empregos com carteira assinada.

Em São Paulo, no mês de agosto, Indústria, Construção Civil e Agropecuária registraram redução de empregos. Em conjunto, os três setores fecharam 13,3 mil postos de trabalho. Mais uma vez, o Setor de Serviços paulista foi o maior gerador de empregos, com 22,7 mil novas vagas. Nos últimos 12 meses, a Indústria paulista já fechou 77,7 mil postos de trabalho.

O setor de saúde privada criou, em agosto, 4.417 novas vagas no estado de São Paulo. Na comparação com agosto de 2013, registra-se um expressivo aumento de 36,2%. As vagas criadas pela saúde privada representaram, no mês, 14,9% do total de novos postos de trabalho gerados no estado (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Evolução do número de novas vagas de trabalho formal, por setor econômico
Estado de São Paulo, agosto/2013 a agosto/2014



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Saúde privada paulista abre 4.417 novas vagas em agosto. Cerca de 52% das vagas destinaram-se à capital paulista

Em agosto, o setor de saúde privada do estado de São Paulo teve saldo de 4.417 novas vagas de trabalho com carteira assinada. Na comparação com agosto de 2013, verifica-se um expressivo crescimento de 36,2% do montante do saldo.

A maior parte das vagas, 52,5%, foi criada na capital paulista, município com maior participação no desempenho do emprego, com um total de 2.317 novos postos de trabalho. Por outro lado, Caraguatatuba foi a cidade com o pior desempenho do saldo do emprego, fechando 26 postos de trabalho no mês (Tabela 1).

TABELA 1**Desempenho na movimentação do emprego no setor de saúde privada
Municípios paulistas, agosto de 2014**

Posição	Municípios	Admitidos	Desligados	SALDO
AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS				
1ª	São Paulo	9.690	-7.373	2.317
2ª	Sorocaba	469	-291	178
3ª	Santo André	575	-447	128
4ª	Botucatu	170	-71	99
5ª	Fernando Prestes	89	0	89
REDUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS				
1ª	Caraguatatuba	22	-48	-26
2ª	São José dos Campos	293	-314	-21
3ª	Diadema	27	-47	-20
4ª	Descalvado	3	-14	-11
5ª	Queluz	2	-13	-11

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

Em 12 meses, o mercado de trabalho em saúde privada tem saldo de 36,9 mil novas vagas, 3,3% acima do resultado dos 12 meses findos em julho. Trata-se do maior saldo, para o acumulado de 12 meses, desde o início da série histórica, em janeiro de 2007.

Em agosto, dentre todas as 18 bases sindicais acompanhadas, apenas o SINDSAÚDE São José dos Campos teve saldo negativo, com o fechamento de 59 postos de trabalho. O melhor resultado foi observado na base do SINSAÚDE São Paulo, correspondendo a 2.337 novas vagas. Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o resultado mais favorável foi apurado na base do SINSAÚDE Campinas e região, um acréscimo de 497 novos postos de trabalho (Tabela 2).

TABELA 2
Movimentação do emprego no setor de saúde privada
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, agosto de 2014

Bases Territoriais	Agosto/14			ANO (Janeiro a Agosto)			12 MESES		
	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO
SINSAÚDE Campinas	2.683	2.186	497	22.047	19.216	2.831	30.798	27.137	3.661
SINSAÚDE Ribeirão Preto	1.051	840	211	8.275	6.771	1.504	11.195	9.483	1.712
SINSAÚDE Araçatuba	258	186	72	2.001	1.601	400	2.766	2.272	494
Sindicato da Saúde de Rio Claro	94	96	-2	898	752	146	1.271	1.113	158
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	683	527	156	5.458	4.413	1.045	7.695	6.313	1.382
Sindicato da Saúde de Sorocaba	868	528	340	5.923	4.799	1.124	8.074	7.197	877
Sindicato da Saúde de Piracicaba	435	293	142	3.106	2.421	685	4.802	3.703	1.099
Sindicato da Saúde de Jaú	134	101	33	1.278	1.059	219	1.789	1.497	292
SINSAÚDE Franca	163	148	15	1.376	1.090	286	1.986	1.647	339
Sindicato da Saúde de Bauru	304	241	63	3.002	2.115	887	4.124	3.496	628
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	196	138	58	1.354	1.195	159	1.933	1.698	235
SINTRASAÚDE Santos	466	403	63	3.756	3.232	524	5.135	4.654	481
SINDSAÚDE São José dos Campos	643	702	-59	5.860	5.447	413	8.597	7.838	759
Sindicato da Saúde do ABC ²	591	469	122	4.704	4.034	670	6.728	5.664	1.064
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	401	375	26	3.188	3.111	77	4.428	4.449	-21
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	60	60	0	526	475	51	840	750	90
Sindicato da Saúde de Osasco ²	975	781	194	7.551	6.445	1.106	11.056	9.204	1.852
SINSAÚDE São Paulo ²	10.284	7.947	2.337	76.432	60.965	15.467	106.440	86.642	19.798
Outros Municípios ³	698	537	161	5.916	4.198	1.718	7.991	5.811	2.180
Estado de São Paulo	20.902	16.485	4.417	161.889	132.750	29.139	226.652	189.747	36.905

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

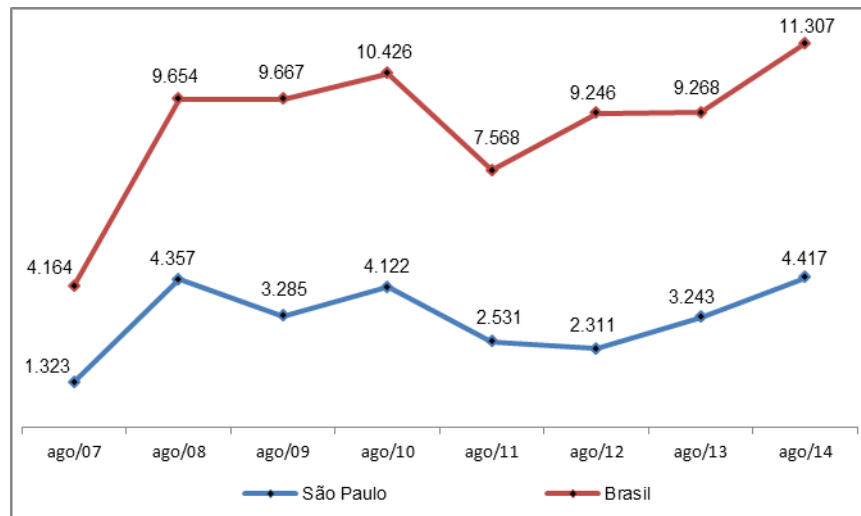
⁽²⁾ Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽³⁾ Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.

Saúde privada nacional gera 11,3 mil novas vagas, em agosto. Em 12 meses, saldo chega a 104,0 mil, o melhor já registrado

Os 4.417 novos postos de trabalho formal abertos, na saúde privada paulista, em agosto, constituem o melhor resultado já registrado para o mês de agosto. No conjunto do país, as 11,3 mil novas vagas, compõem, do mesmo modo, o melhor resultado da série, com início em 2007 (Gráfico 2).

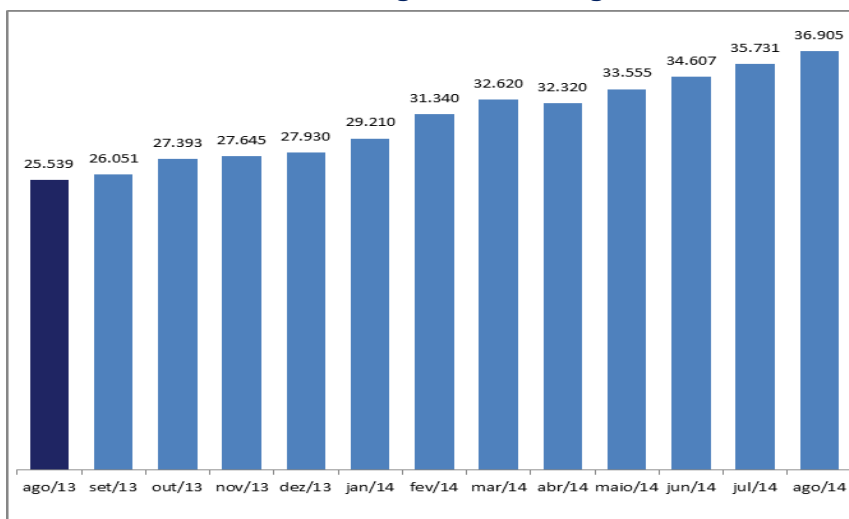
GRÁFICO 2
Saldo do emprego no setor de saúde privada em agosto
Estado de São Paulo e Brasil, 2007 a 2014



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Em agosto, o saldo do emprego, na saúde privada paulista, acumulado em 12 meses¹ significou a geração de 36,9 mil novas vagas. Trata-se do melhor resultado já registrado. Houve um ligeiro acréscimo, de 3,3%, no número de novas vagas na comparação com o resultado de julho. Na comparação com agosto de 2013, o resultado é bem mais favorável, um aumento de 44,5% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Estado de São Paulo, agosto/2013 a agosto/2014

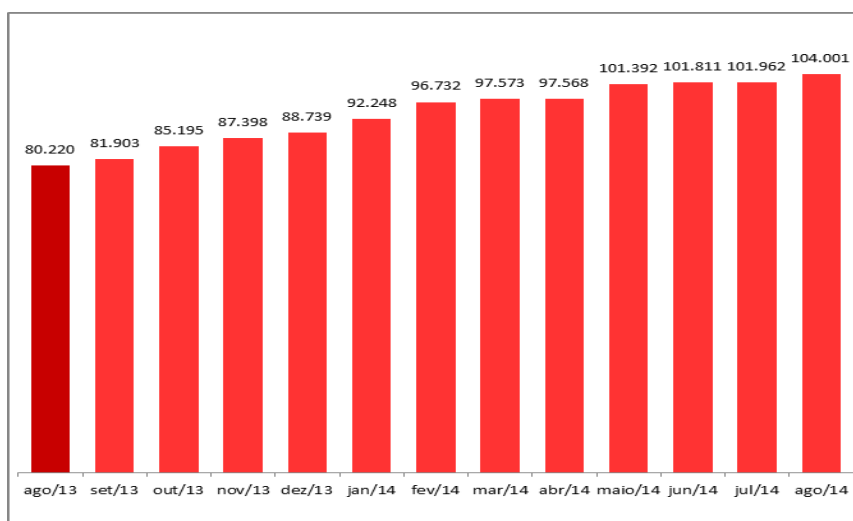


Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
 Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

¹ O saldo do emprego acumulado em 12 meses é apontado pelo mês que encerra o período de 12 meses.

No conjunto do país, o saldo do emprego em 12 meses, findos em agosto, foi de 104,0 mil novas vagas. Este é o melhor saldo desde o início da série histórica em janeiro de 2007. Na comparação com o resultado do mês de julho, verificou-se um ligeiro avanço, de 2,0%. Na comparação com agosto de 2013, o aumento do saldo é mais significativo, 29,6% (Gráfico 4).

GRÁFICO 4
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Brasil, agosto/2013 a agosto/2014



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE SS Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
 Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

Massa salarial da saúde privada cresce R\$ 3,8 milhões em agosto. Salário médio de admissão fica em R\$ 1.568,23

Em agosto, a massa salarial gerada pela diferença entre o conjunto dos salários dos admitidos e a somatória dos salários dos desligados, no setor de saúde privada paulista, registrou acréscimo de cerca de R\$ 3,8 milhões (Tabela 3).

O crescimento da massa salarial, em agosto, foi determinado preponderantemente pela expressividade do saldo de novas vagas. Não teve importância decisiva, para o aumento da massa salarial, o valor da remuneração média dos novos contratados, a qual foi relativamente baixa, em função dos baixos níveis salariais praticados no setor de saúde privada.

TABELA 3**Diferença entre Massa salarial de admitidos e desligados e relação entre salários (em R\$)****Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, agosto/13 e agosto/14**

Base Territorial	Massa Salarial Adm (-) Deslig		Relação Salários Adm/Deslig.
	agosto/2013	agosto/2014	
SINSAÚDE Campinas	258.689	234.582	0,87
SINSAÚDE Ribeirão Preto	-73.559	199.656	0,94
SINSAÚDE Araçatuba	-17.347	74.315	0,94
Sindicato da Saúde de Rio Claro	41.091	-2.102	1,00
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	240.826	126.252	0,90
Sindicato da Saúde de Sorocaba	558.801	430.290	0,99
Sindicato da Saúde de Piracicaba	-59.921	230.408	1,04
Sindicato da Saúde de Jaú	-16.242	9.837	0,81
SINSAÚDE Franca	2.977	-13.825	0,85
Sindicato da Saúde de Bauru	21.116	86.717	1,06
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	-29.126	76.997	1,02
SINTRASAÚDE Santos	14.844	21.125	0,90
SINDSAÚDE São José dos Campos	81.611	-117.588	0,96
Sindicato da Saúde do ABC ²	66.658	110.145	0,91
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	-56.946	-29.530	0,89
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	18.426	-5.610	0,93
Sindicato da Saúde de Osasco ²	-113.901	-6.593	1,18
SINSAÚDE São Paulo ²	632.762	1.972.778	0,87
Outros Municípios ³	490.025	54.323	0,85
Estado de São Paulo	2.063.887	3.762.513	0,89

Fonte: MTE, CAGED.

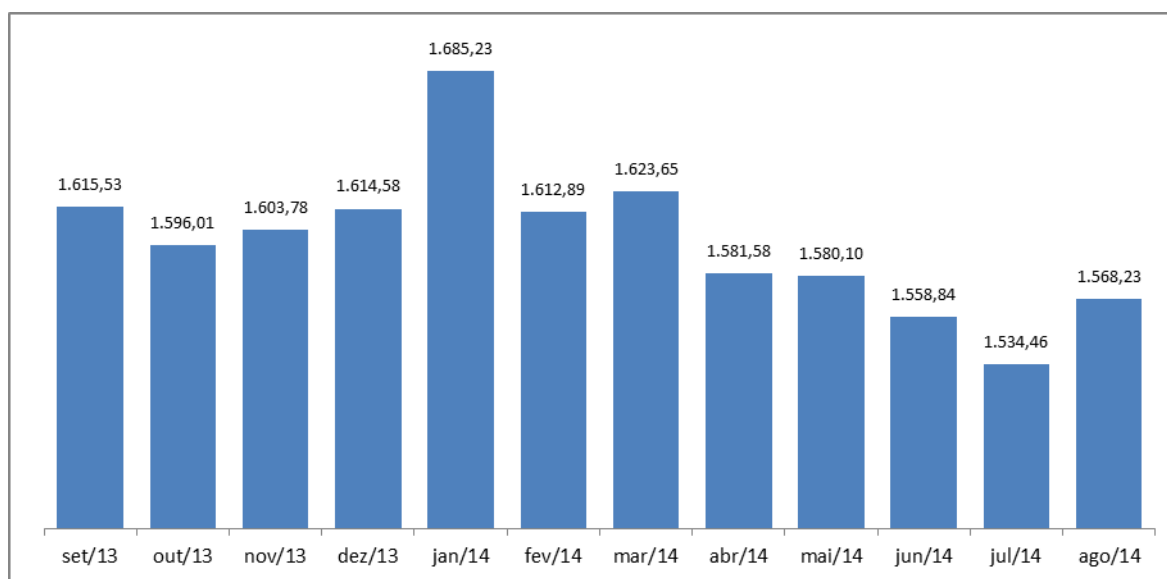
Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.⁽²⁾ Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.⁽³⁾ Municípios paulistas não incluídos em nenhuma das bases sindicais.⁽⁴⁾ Em reais de agosto de 2014, segundo o INPC-IBGE.⁽⁵⁾ A cor vermelha indica redução da massa salarial

Em agosto, o crescimento da massa de salários não foi generalizado. Das 18 bases sindicais acompanhadas por este boletim, seis apresentaram retração de massa salarial. O SINDSAÚDE São José dos Campos teve a maior retração de massa salarial, cerca de R\$ 117,6 mil. Por outro lado, a base territorial do SINSAÚDE São Paulo registrou o maior crescimento de massa salarial, um acréscimo de R\$ 1,97 milhão. Dentre os filiados à Federação da Saúde de São Paulo, o Sindicato da Saúde de Sorocaba e região registrou o melhor desempenho, um acréscimo de R\$ 430,3 mil.

A remuneração média dos admitidos no setor, no mês, correspondeu a 89% da remuneração média dos desligados. Em agosto, a remuneração média dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.568,23, resultado 2,2% superior ao de julho. Trata-se da primeira alta da remuneração média no setor após quatro quedas consecutivas (Gráfico 5).

GRÁFICO 5
Remuneração média real dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, setembro de 2013 a agosto de 2014



Fonte: MTE, CAGED

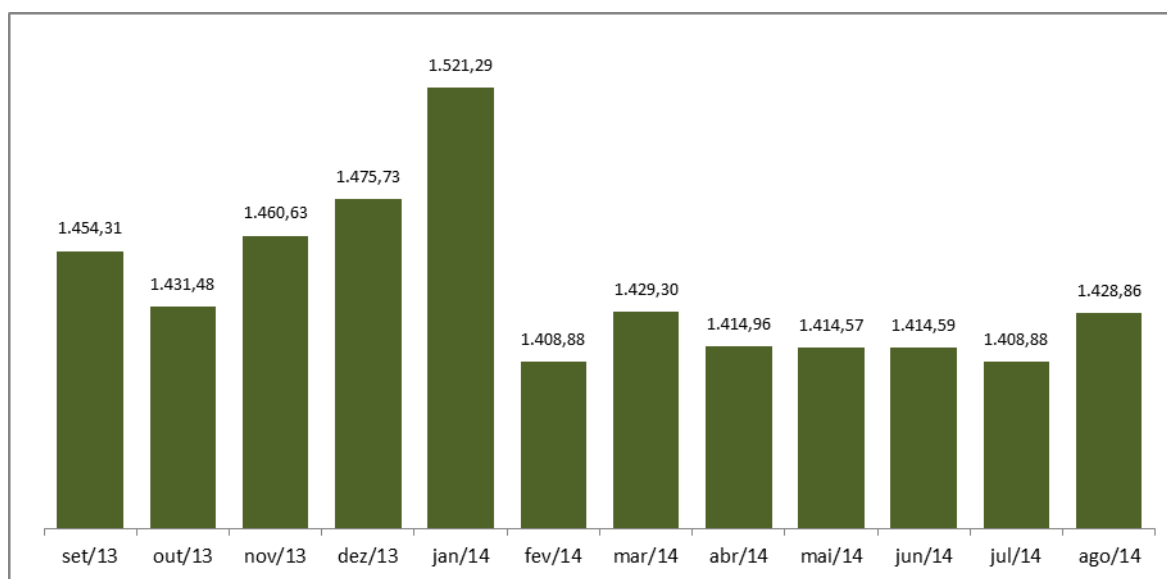
Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: em reais de setembro de 2014 pelo INPC-IBGE.

O boletim também realiza mensalmente o cálculo da “remuneração média expurgada”, que basicamente constitui a estimativa da remuneração média dos admitidos retirando da conta os salários dos médicos, diretores, gerentes e dirigentes contratados pelo setor de saúde privada. A ideia é apresentar uma média mais consistente e que reflita de modo mais apropriado a remuneração percebida pela grande maioria dos trabalhadores da saúde.

Em agosto, a remuneração média expurgada dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.428,86, resultado, 1,4% superior ao verificado em julho (Gráfico 6).

GRÁFICO 6
Remuneração média real expurgada dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, setembro de 2013 a agosto de 2014



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Notas: 1) Exclui as remunerações de médicos, diretores, gerentes e dirigentes;

2) Em reais de setembro de 2014 pelo INPC-IBGE.

Em agosto, “Técnicos e Auxiliares de Enfermagem” foi a ocupação que mais gerou emprego. Seis ocupações respondem por 72,4% das vagas

A ocupação “Técnicos e auxiliares de enfermagem”, mais uma vez, apresentou a maior participação na movimentação do emprego, respondendo, em agosto, por 25,9% das admissões e 23,4% dos desligamentos, perfazendo 1.554 novas vagas de trabalho no conjunto do estado. A segunda ocupação que mais gerou empregos foi “Receptionistas”, com 493 novas vagas.

Em agosto, o conjunto das seis ocupações com maior participação no saldo do emprego respondeu por 72,4% dos novos postos de trabalho (Tabela 4).

TABELA 4
Ocupações com maior participação na movimentação e no saldo de empregos
Estado de São Paulo, agosto de 2014

Família ocupacional Ranking de participação por admissões	Admitidos		Desligados		Saldo
	nº	(%)	nº	(%)	
Total	20.902	100,0	16.485	100,0	4.417
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	5.411	25,9	3.857	23,4	1.554
2º Recepcionistas	2.683	12,8	2.190	13,3	493
3º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.601	12,4	2.244	13,6	357
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.312	6,3	986	6,0	326
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	1.026	4,9	736	4,5	290
6º Médicos Clínicos	574	2,7	483	2,9	91
Ranking de participação por desligamentos	nº	(%)	nº	(%)	Saldo
Total	20.902	100,0	16.485	100,0	4.417
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	5.411	25,9	3.857	23,4	1.554
2º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.601	12,4	2.244	13,6	357
3º Recepcionistas	2.683	12,8	2.190	13,3	493
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.312	6,3	986	6,0	326
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	1.026	4,9	736	4,5	290
6º Médicos Clínicos	574	2,7	483	2,9	91
Ranking de participação por Saldo	nº	(%)	nº	(%)	Saldo
Total	20.902	100,0	16.485	100,0	4.417
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	5.411	25,9	3.857	23,4	1.554
2º Recepcionistas	2.683	12,8	2.190	13,3	493
3º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.601	12,4	2.244	13,6	357
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.312	6,3	986	6,0	326
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	1.026	4,9	736	4,5	290
6º Cuidadores de Crianças, Jovens, Adultos e Idosos	431	2,1	251	1,5	180

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Em agosto, Brasil possuía 1,94 milhão de profissionais da saúde privada. São Paulo possuía 692,7 mil profissionais

Em agosto, o estoque de trabalhadores da saúde privada chegou a 1,94 milhão no território nacional. No estado de São Paulo o estoque de trabalhadores chegou a 692,7 mil, o que corresponde a maior participação relativa entre os estados, 35,6%. Roraima é o estado brasileiro com menor quantidade de profissionais da saúde privada, apenas 1.057 trabalhadores, cerca de 0,1% do contingente nacional (Tabela 5).

TABELA 5
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Unidades da Federação, agosto de 2014

UF	Trabalhadores	Participação
Rondônia	7.446	0,4%
Acre	4.448	0,2%
Amazonas	10.780	0,6%
Roraima	1.057	0,1%
Pará	29.599	1,5%
Amapá	2.172	0,1%
Tocantins	5.487	0,3%
Maranhão	22.927	1,2%
Piauí	15.382	0,8%
Ceará	46.707	2,4%
Rio Grande do Norte	17.160	0,9%
Paraíba	16.386	0,8%
Pernambuco	69.527	3,6%
Alagoas	16.579	0,9%
Sergipe	19.518	1,0%
Bahia	90.419	4,6%
Minas Gerais	188.326	9,7%
Espírito Santo	40.001	2,1%
Rio de Janeiro	210.065	10,8%
São Paulo	692.691	35,6%
Paraná	102.513	5,3%
Santa Catarina	58.240	3,0%
Rio Grande do Sul	153.870	7,9%
Mato Grosso do Sul	21.028	1,1%
Mato Grosso	20.188	1,0%
Goiás	44.546	2,3%
Distrito Federal	37.607	1,9%
Brasil	1.944.669	100,0%

Fonte: MTE - RAIS 2013, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de janeiro a agosto de 2014.
 Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
⁽¹⁾ Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

Dentre as bases territoriais dos sindicatos da saúde acompanhados, o SINSAÚDE São Paulo é o que, em agosto, possuía o maior número de trabalhadores, cerca de 335,0 mil, correspondendo a 48,4% do total de trabalhadores da saúde do estado de São Paulo.

Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o SINSAÚDE Campinas é o que apresentava, em agosto, a maior participação no total do emprego no estado: 95,4 mil trabalhadores, perfazendo 13,8% do total de postos de trabalho formal (Tabela 6).

TABELA 6
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, agosto de 2014

Bases Territoriais	Trabalhadores	Participação
SINSAÚDE Campinas	95.349	13,8%
SINSAÚDE Ribeirão Preto	38.734	5,6%
Sindicato da Saúde de Araçatuba	9.146	1,3%
Sindicato da Saúde de Rio Claro	3.426	0,5%
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	25.126	3,6%
Sindicato da Saúde de Sorocaba	20.812	3,0%
Sindicato da Saúde de Piracicaba	13.227	1,9%
Sindicato da Saúde de Jaú	6.289	0,9%
SINSAÚDE Franca	6.167	0,9%
Sindicato da Saúde de Bauru	9.428	1,4%
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	7.443	1,1%
Sindicato da Saúde de Santos	22.793	3,3%
Sindicato da Saúde de São José dos Campos	25.366	3,7%
Sindicato da Saúde do ABC ²	16.938	2,4%
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	15.211	2,2%
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	3.042	0,4%
Sindicato da Saúde de Osasco ²	21.829	3,2%
SINSAÚDE São Paulo ²	335.021	48,4%
Outros Municípios ³	25.449	3,7%
Estado de São Paulo	692.691	100,0%

Fonte: MTE - RAIS 2013, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de janeiro a agosto de 2014.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

ANEXO I

Base Territorial dos Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

SINSAÚDE Campinas – 136 Municípios

Adamantina, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Álvaro de Carvalho, Americana, Amparo, Araras, Araraquara, Arco Íris, Artur Nogueira, Atibaia, Bastos, Borborema, Bragança Paulista, Brejo Alegre, Buritama, Cabreúva, Cafelândia, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Conchal, Conchas, Cosmópolis, Dracena, Elias Fausto, Elisiário, Espírito Santo do Pinhal, Echaporã, Floreal, Flórida Paulista, Fernão, Francisco Morato, Gavião Peixoto, Gália, Garça, Guaimbê, Getulina, Guzolândia, Herculândia, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Indaiatuba, Irapuã, Itápolis, Itapira, Itapura, Itatiba, Itu, Itupeva, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Jarínú, Joanópolis, Júlio Mesquita, Jundiá, Jaguariúna, Junqueirópolis, Lavínia, Lindóia, Louveira, Lucélia, Limeira, Lourdes, Luziânia, Leme, Macauba, Magda, Marília, Monte Alegre do Sul, Monte Castelo, Monte Mór, Morungaba, Mogi-Guaçu, Mogi Mirim, Nipoã, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Novo Horizonte, Nova Odessa, Oriente, Osvaldo Cruz, Paulicéia, Paulínia, Panorama, Parapuã, Pacaembú, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Pirajú, Planalto, Pirassununga, Piacatú, Pompéia, Porto Feliz, Quintana, Queiróz, Rafard, Rinópolis, Rubiácea, Sabino, Salto, Salmorão, Santa Mercedes, São João do Pau 'Alho, Santa Cruz da Conceição, Santa Fe do Sul, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio da Posse, São João da Boa Vista, São Roque da Fatura, São Sebastião da Gramma, Santópolis do Aguapeí, Socorro, Serra Negra, Sumaré, Tupã, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Tabatinga, Ubarana, União Paulista, Urú, Várzea Paulista, Vera Cruz, Valinhos e Vinhedo.

Sindicato da Saúde de Ribeirão Preto – 84 Municípios

Adolfo Pinto, Altinópolis, Álvares Florence, Américo Brasiliense, Américo de Campos, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Boraceia, Brodowski, Cajobi, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Cravinhos, Divinolândia, Dobrada, Dumont, Fernando Prestes, Guaira, Guaraci, Guariba, Guataporá, Iguapé, Itobi, Itaóca, Jaborandi, Jaboticabal, Jardínópolis, Luis Antônio, Matão, Mendonça, Meridiano, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Motuca, Novais, Nuporanga, Olímpia, Orlandia, Palmares Paulista, Parisi, Pitangueiras, Pontal, Porangaba, Porto Feliz, Porto Ferreira, Pradópolis, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Sales, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Sebastião Da Gramma, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severina, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Taquaral, Taquaritinga, Terra Roxa, Valentim Gentil, Vargem Grande do Sul, Viradouro, Vista Alegre do Alto e Vitória Brasil.

Sindicato da Saúde de Araçatuba – 35 Municípios

Araçatuba, Barbosa, Penápolis, Birigui, Rubiácea, Coroados, Gabriel Monteiro, Santópolis do Aguapeí, Murutinga do Sul, Andradina, Auriflamma, Avanhandava, Bento de Abreu, Bilac, Castilho, Clementina, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Lavínia, Lins, Mirandópolis, Monções, Promissão, Valparaíso, Nova Independência, Palmeira D'Oeste, Pereira Barreto, Santo Antonio do Aracanguá, General Salgado, Ilha Solteira, Guaíçara, Piacatu e Queiróz.

Sindicato da Saúde de Rio Claro – 10 Municípios

Analândia, Charqueada, Corumbataí, Cordeirópolis, Descalvado, Iracemópolis, Itirapina, Ipeúna, Santa Gertrudes e Rio Claro.

Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto – 66 Municípios

Adolfo, Altair, Aparecida d'Oeste, Ariranha, Bady Bassitt, Bálsamo, Buritama, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dobrada, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Ibirá, Icém, Indaiatuba, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macauba, Macedônia, Mendonça, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paraíso, Paranapuã, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Poloni, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Tabapuã, Tanabi, Turmalina, Uchoa, Urânia, Urupês e Votuporanga.

Sindicato da Saúde de Sorocaba – 44 Municípios

Alambari, Alumínio, Angatuba, Assis, Avaré, Bernardino de Campos, Buri, Cândido Mota, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Eldorado, Guareí, Ibirarema, Ibiúna, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Itatinga, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Mairinque, Manduri, Óleo, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Quatá, Registro, Salto de Pirapora, Santa Cruz do Rio Pardo, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sarutaiá, Sete Barras, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tejuapá e Votorantim.

Sindicato da Saúde de Piracicaba – 19 Municípios

Anhembi, Águas de São Pedro, Bofete, Boituva, Botucatu, Cesário Lange, Cerquillo, Conchas, Iperó, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Saltinho e Tietê.

Sindicato da Saúde de Jaú – 16 Municípios

Bariri, Barra Bonita, Boa esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Igarapu do Tiete, Itapui, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Manoel e Torrinhã.

Sindicato da Saúde de Franca – 17 Municípios

Aramina, Buritzal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifaína, Ribeirão Corrente, Ipuã e São José da Bela Vista.

Sindicato da Saúde de Bauru – 9 Municípios

Bauru, Agudos, Arealva, Duartina, Iacanga, Guarantã, Pirajui, Piratininga e Presidente Alves.

Sindicato da Saúde de Presidente Prudente – 28 Municípios

Álvares Machado, Presidente Bernardes, Martinópolis, Santo Anastácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Mirante do Paranapanema, Presidente Epitácio, Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Ouro Verde, Caiuá, Piquerobi, Caiabú, Alfredo Marcondes, Santo Expedito, Mariápolis, Sagres, Indiana, Regente Feijó, Taciba, Pirapozinho, Tarabai, Narandiba, Estrela do Norte, Sandovalina, Flora Rica e Rancharia.

Sindicato da Saúde de Santos – 17 Municípios

Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Iguape, Cananéia, Pariqueira-Açu, Bertioiga, São Sebastião e Ilha Bela.

Sindicato da Saúde de São José dos Campos – 38 Municípios

Aparecida, Areias, Arujá, Bananal, Biritiba-Mirim, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Tremembé e Ubatuba.

Observações:

1) Dezenove Municípios aparecem na base de pelo menos dois Sindicatos diferentes. São eles: *Adolfo, Buritama, Cajobi, Conchas, Dobrada, Ibiúna, Lavínia, Macauba, Mendonça, Piacatú, Pirajú, Porto Feliz, Queiróz, Rubiácea, Sales, Santa Fe do Sul, Santópolis do Aguapeí, São Roque e São Sebastião da Gramma.*

2) O número de Municípios das Bases Territoriais não é idêntico ao que aparece nos Estatutos Sociais dos respectivos Sindicatos, uma vez que nestes, são contabilizados também os Distritos.

ANEXO II

Base Territorial dos Sindicatos NÃO filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

Sindicato da Saúde do ABC – 06 Municípios

Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Sindicato da Saúde de Guarulhos – 03 Municípios

Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã.

Sindicato da Saúde de Osasco – 13 Municípios

Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu Guaçu, Ibiúna, Itapeverica da Serra, Itapeví, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Sindicato da Saúde de São Carlos – 02 Municípios

Ibaté e São Carlos.

SINSAÚDE São Paulo – 48 Municípios (inclui a Capital)

Alvinlândia, Anhumas, Apiaí, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Turvo, Bom Jesus dos Perdões, Borá, Caieiras, Campos Novos Paulistas, Capão Bonito, Coronel Macedo, Cruzália, Fartura, Ferraz de Vasconcelos, Florínea, Franco da Rocha, Guapiara, Iepê, Iporanga, Itai, Itapeva, Itatinga, Itaporanga, Itararé, João Ramalho, Lupércio, Lutécia, Maracá, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Ocaçu, Oscar Bressane, Pedra Bela, Pirapora do Bom Jesus, Platina, Poá, Ribeira, Riversul, Salto Grande, São Paulo, São Pedro do Turvo, Suzano, Taguai, Taquarituba, Taubaté, Timburi, Ubirajara.

Fonte: www.sinsaude.org.br

Obs.: Não inclui os distritos: Chavantes, Claraval, Ibiracema e Itaberaba.

Direção Executiva

Presidente: Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Vice-presidente: Alberto Soares da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Secretária Executiva: Zenaide Honório

APEOESP Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Edson Antônio dos Anjos

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Diretor Executivo: Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Diretor Executivo: José Carlos Souza

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Luis Carlos de Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Diretora Executiva: Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesq. e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Diretora Executiva: Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Serv. Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Diretora Executiva: Marta Soares dos Santos

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Diretor Executivo: Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

Diretor Executivo: Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Ângelo Maximo de Oliveira Pinho

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico

Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais

Clemente Ganz Lúcio – coordenador de pesquisas

Nelson de Cheri Karam – coordenador de educação

Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

Escritório Regional São Paulo

Airton Gustavo dos Santos – Coordenador de Atendimento Técnico e Sindical – airton@dieese.org.br

Equipe Técnica Responsável

Luiz Fernando Alves Rosa – Economista – luizfernando@dieese.org.br

DIEESE - Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo



Rua Paula Ney, 533 – Aclimação
CEP 04.107-021 São Paulo, SP
Telefone (11) 5575-7427
E-mail: atendimento@federacaodasaude.org.br
www.federacaodasaude.org.br

Direção Executiva

Presidente: Edison Laércio de Oliveira

1º vice-presidente: Nilselene Martins da Silva

2º vice-presidente: Erivelto Correa Araújo

Dir. Relações Públicas: Marilsa Sales Braga

Secretária Geral: Elaine da Silva Amaral

1ª secretária: Edna Alves

2ª secretária: João do Nascimento Carvalho

Tesoureira Geral: Maria Jerusa Tagiaroli de Abreu

1º Tesoureiro: Valdeir Magri

Dir. Ass. de Previdência Social: Lierse Christovam de Almeida

Dir. Recursos Humanos: Maria das Graças Artur Machado

Diretor-procurador: Paulo Roberto Gondim Richieri

Diretor de Relações Intersindicais: Milton Carlos Sanches

Diretor de Legislação e Normas: Aristides Agrelli Filho

Diretor de Imprensa e Divulgação: Luiz Carlos Vergara Pereira

Diretora Cultural: Maria Hermann

Diretor de Assuntos Parlamentares: Pedro Alberto Tolentino

Diretora Arquivista: Silvia Cristina Ponce

Diretora de Sede e Patrimônio: Leide Mengatti

Conselho Fiscal – efetivo

- Carlos Alberto Cairo

- Rozeli Aparecida Lopes Gonçalves Nogueira

- Elizabete Antonia Bertin

Delegados efetivos representante na CNT

- Marta Alves de Carvalho

- Paulo César Pereira Richieri

Suplentes de Diretoria

- Florivaldo P. de Almeida

- Vera Lúcia Salvadio Pimentel

- Edmilson Aparecido Ferreira

- Anselmo Eduardo Bianco

- Maria Helena Anunciação de Souza

- Maria de Fátima Marcon

- Maria Ivanilde de Araújo Almeida

- Maria Cecília da Silva

- Heloísa Helena Teixeira

- Francisco Sálvio de Almeida

- Arnaldo Batista de Almeida

- Ivone Carrocini

- Irany Maria de Jesus

- Marly Alves Coelho

- Ana Ferreira da Silva

- Maria Doniseti de Souza

- Elidalva da Silva Lima

- Hermínia Aparecida Cruz

- João de Fátima

Suplentes do Conselho Fiscal

- Sofia Rodrigues do Nascimento

- Natalício Valério da Silva

- Inês de Oliveira

Suplentes dos delegados representantes da CNTS

- Ademilson Eleodoro de Carvalho

- Zélia Aparecida Torquetti Spagnol